



PRIMAVERA 10

FICHA TÉCNICA

2 PONTOS:

Directora:

Manuela Matos Monteiro

Subdirector:

Fernando Diogo

Colaboram neste número:

Adalberto Dias de Carvalho

Adriana Campos

Albino Almeida

Alexandre Rebelo

Angelina Barbosa

Arminda Bragança

Dália Dias

João Semedo

Luís de Miranda Correia

Manuel Rangel

Manuela Mendonça

Maria José Magalhães

Marlene Braz Rodrigues

Nuno Fadigas

Paula Romão

Paula Veloso

Selda Soares

Teresa Vasconcelos

Vítor Costa

Contactos e redacção:

info@2pontos.pt

www.2pontos.pt

APARTADO 5125 | 4018-001 PORTO

Periodicidade:

Trimestral
As opiniões expressas são da responsabilidade dos seus autores. Os artigos não assinados são da responsabilidade da Direcção da revista.

Interdita a reprodução de textos e imagens por quaisquer meios no seu todo ou em parte sem prévia autorização da revista **2 PONTOS:**

Propriedade e edição:

Porto Editora, Lda.

Rua da Restauração, 365 | 4099-023 Porto

N.º de Contribuinte: 500 221 103

Inscrição no ICS: 124663

ISSN: 1646-1096

Depósito Legal: 226020/05

Tiragem: 5 000 exemplares

Execução Gráfica: Bloco Gráfico, Lda. – 2010



Produção de livros escolares e não escolares e outros materiais impressos.

Esta publicação foi produzida na unidade industrial do Bloco Gráfico, Lda., cujo Sistema de Gestão Ambiental está certificado pela APCER, com o n.º 2006/AMB.258

sumário

- 06 **Debate**
Violência doméstica: uma realidade de ontem e de hoje
Marlene Braz Rodrigues
- 10 **DESTAQUE**
Inspirados pelos professores
Alexandre Rebelo
- 12 **PELA NOSSA SAÚDE**
Quantas mães adolescentes passaram pela escola?
João Semedo
- 14 **PORTEFÓLIO**
Vítor Costa
- 17 **PSICOLOGIA**
A chave da mudança
Adriana Campos
- 18 **Debate**
Quando Um somos Todos
Paula Romão



22 Entrevista com... Isabel Alçada

A proximidade de Isabel Alçada da realidade das escolas constitui sem dúvida uma vantagem no exercício do cargo de ministra da Educação, criando também expectativas que o tempo se encarregará de provar.

Na entrevista que nos concedeu, aborda as principais áreas de intervenção da política educativa, como o prolongamento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos, os ajustamentos no ensino básico, a modernização do parque escolar do secundário, a avaliação das escolas, a formação dos professores, a educação para a cidadania. Encara a formação de adultos como uma área prioritária da política educativa. O Plano Nacional de Leitura, de que já foi comissária, continua a merecer a sua atenção.

21 **PORTUGUÊS. COM CERTEZA!**
A lição de História
Dália Dias

22 **ENTREVISTA COM...**
Isabel Alçada

26 **NUTRIÇÃO**
Síndrome dos comedores
nocturnos
Paula Veloso

28 **NOTÍCIAS**

34 **CONHECER**
Reserva Natural
das Dunas de S. Jacinto
Angelina Barbosa

38 **Debate**
ME – sindicatos:
a luta continua?

41 **NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS**
Programa educativo
individual ou individualizado?
Luís de Miranda Correia

42 **LER**

46 **EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA**
A voz e a vez das crianças dos
0 aos 3 anos
Teresa Vasconcelos

48 **SER HUMANO**
Prevenir e combater a
violência doméstica
Maria José Magalhães

52 **CONHECER**
Museu do Neo-Realismo

55 **PRIMEIRO CICLO**
Currículo do 1.º Ciclo – é
urgente arrumar a casa!
Manuel Rangel

56 **EM FOCO**
Prémio Nacional
de Professores

58 **OBSERVATÓRIO**
Estudo “recomenda”
obrigatoriedade do Inglês
no 1.º Ciclo
Adalberto Dias de Carvalho e Nuno Fadigas

60 **BOAS EXPERIÊNCIAS NAS ESCOLAS**
Manta comunitária
Selda Soares

62 **EM QUESTÃO**
Combater a violência escolar
Albino Almeida

63 **NAVEGAR, NAVEGAR**

64 **ÚLTIMA PÁGINA**



6 Debate

**Violência doméstica:
uma realidade de ontem e de
hoje**

Durante muito tempo, o espaço doméstico foi encarado como um lugar seguro e o perigo só poderia vir do exterior. A desocultação da violência doméstica e a sua criminalização alteraram esta perspectiva. A legislação sobre a violência doméstica e os mecanismos de apoio às vítimas são importantes mas a mudança de mentalidades é fundamental. Marlene Rodrigues mostra o papel que a escola pode desempenhar nesta mudança.

18 Debate

**Quando Um somos Todos
Uma questão de compromisso
colectivo**

A complexidade da escola reside na multiplicidade de variáveis que a afectam, na diversidade dos protagonistas, nas expectativas nela depositadas e no papel que tem na formação das crianças e jovens. A resposta aos desafios colocados hoje à escola passa, também, por uma cultura de colaboração entre os pares. Este é um dos vários aspectos abordados por Paula Romão, que procura responder à pergunta “O que é uma boa escola?”.

60 BOAS EXPERIÊNCIAS NAS ESCOLAS Manta comunitária

Na Escola Secundária Abel Salazar, a paz foi homenageada através da produção de uma manta que envolveu na sua construção alunos, professores, famílias e instituições. Pequenos rectângulos de pano protagonizaram o sentido da paz para cada um, num projecto que veio mostrar, no dizer da professora Selda Soares, que é necessário “convocar uma certa dose de amor para as práticas das escolas”. Um projecto é, afinal, muito mais do que o encontro de saberes e fazeres.